

O BOLETIM

Informativo do Centro Espírita Bezerra de Menezes

Rua Maia de Lacerda 155 — Estácio — Rio — RJ CEP: 20250-001 - Tel. (21) 2273-9398 Ano 51- Nº 612 — Novembro/2008

Nesta edição!

Movimento Espírita.
P. 2
Expediente .
P. 2
Rádio Rio de Janeiro.
P. 2
Lembrete Fraterno.
P. 3
Ler e Estudar Kardec
P. 3
No Mundo do Esperanto.
P. 4
Vulto do Espiritismo.
P. 4
Em família
P. 5
Datas importantes do mês de novembro.
P. 5
Notícias das Áreas:
Assistência e Promoção Social Espírita
Assuntos Doutrinários
Educação Espírita...
P. 6
Área de Divulgação
P. 7
Tocar em frente
P. 7
Campanhas
P. 7
Livro do Mês.
P. 7
Cinema
P. 7
Programação do CEBM.
Reuniões Públicas.
P. 8
Atividades no CEBM.
P. 8

Bezerra convida à reflexão

Pedacinhos do Céu

Guardas a palavra Divina como roteiro para a tua vida. Guardas o ensino sublime do Consolador como arrimo para as horas difíceis. Tecerás com estes pedacinhos do céu maravilhosa proteção que te ajudarão na conquista de ti mesmo para o porvir:

- Sorrisos simples de compreensão e carinho.
- Suave silêncio sobre as chagas invisíveis do coração para aqueles que se isolam em sua dor.
- Fios de luz de uma prece para a criança desvalida.
- Conceitos de paz na intimidade do lar.
- Hinos de louvor no serviço constante.
- Bênçãos de resignação nas provas e experimentações.
- Gentilezas e atenções com todos indistintamente.
- Orações pelos enfermos.
- Lenitivos para as almas desavindas na amargura dos desentendimentos.

Construirás, enfim, com teu próprio esforço, o teu pedacinho de céu, no próprio coração, aproveitando com amor as horas que o Senhor te oferta.

Pedacinhos do céu construídos em todos os corações acabarão por fazer da Terra inteira um paraíso.

Visitas de confraternização.

Contribue assim com a tua parcela de boa vontade na organização deste maravilhoso plano de ação, ajudando desde agora, sem descanso, os aflitos e necessitados de carinho; coopera incessantemente com o teu desvelo para que a parte da seara que te foi confiada seja zelosamente tratada e que possas enfim glorificando a Deus, servir sempre, cumprindo nos deveres do dia e nas oportunidades das horas a tua parte de serviço.

Bendigamos ao Pai que nos assiste e ilumina e, de mãos no arado da boa vontade, trabalhemos cantando a alegria de amar e ser aproveitado pelo Divino Seareiro.

Bezerra de Menezes

Editorial

Deolindo Amorim foi um bom espírita, estudioso, coerente, amigo. Ele dizia que o Centro Espírita é um prolongamento do nosso lar e, ao mesmo tempo, argumentava; - Ou será o nosso lar um prolongamento do Centro Espírita?

Com esse jogo de palavras, o brilhante conferencista conduzia as pessoas a uma profunda reflexão sobre esses dois pontos de referência: o lar como elemento de relação da família, núcleo de experiências e de vivências em prol de nosso reajuste com a Lei de Causa e Efeito e o Centro Espírita, como sendo o núcleo de nosso aprendizado doutrinário, lugar onde nos confraternizamos com os companheiros e ajudamos aqueles que procuram um lenitivo para suas lágrimas, um apoio para suas dúvidas.

Também na Casa Espírita, nós mesmos desfazemos as nossas dores, afastamos as nossas tristezas, enxugamos as nossas lágrimas; sim, o trabalhador espírita tem todos os sentimentos dos seres humanos, é falível como qualquer outro, a única diferença é que, na doutrina consoladora, encontra forças para reagir, enxugar as lágrimas e seguir na atividade de ajudar os que ainda não entenderam a mensagem kardequiana.

Os trabalhadores espíritas sempre têm o ideal de servir. Muitas vezes, apresentam opiniões que mostram caminhos diferentes para se chegar a esse ideal. É onde surgem as oposições, as contrariedades e, porque não dizer, os rompimentos... Mas isso também é próprio do ser humano. Estamos vivendo um processo de ajustes com a Lei Divina e a falibilidade precisa ser enfrentada com coragem, perseverança e perdão.

Não é preciso, necessariamente, que todos pensem da mesma forma. Havendo respeito pela opinião divergente, é possível se chegar a um entendimento e isso, quase sempre é conseguido.

A unanimidade é difícil, muito difícil, mas uma coisa o nosso Deolindo fazia questão de sempre insistir: unanimidade não pode deixar de existir em torno da Doutrina Espírita. Ninguém pode permanecer no bem, se não cultivá-lo dentro de si e de suas convicções.

Palavras de um professor.





MOVIMENTO ESPÍRITA

No trabalho de Unificação

- O serviço de unificação em nossas fileiras é urgente mas não apressado. Uma afirmativa parece destruir a outra. Mas não é assim. É urgente porque define o objetivo a que devemos todos visar; mas não apressado, porquanto não nos compete violentar consciência alguma.
- Mantenhamos o propósito de irmanar, aproximar, confraternizar e compreender e, se possível, estabeleçamos em cada lugar, onde o nome do Espiritismo apareça por legenda de luz, um grupo de estudo, ainda que reduzido, da Obra Kardequiana, à luz do Cristo de Deus.
- A Doutrina Espírita possui os seus aspectos essenciais em configuração tríplice. Que ninguém seja cerceado em seus anseios de construção e produção. Quem se afeioe à ciência que a cultive em sua dignidade, quem se devote à filosofia que lhe engrandeça os postulados e quem se consagre à religião que lhe divinize as aspirações, mas que a base Kardequiana permaneça em tudo e todos, para que não venhamos a perder o equilíbrio sobre os alicerces em que se nos levanta a organização.
- Ensinar, mas fazer; crer, mas estudar; aconselhar, mas exemplificar; reunir, mas alimentar.
- É indispensável manter o Espiritismo, qual foi entregue pelos Mensageiros Divinos a Allan Kardec: sem compromissos políticos, sem profissionalismo religioso, sem personalismos deprimentes, sem pruridos de conquista a poderes terrestres transitórios.
- Allan Kardec nos estudos, nas cogitações, nas atividades, nas obras, a fim de que a nossa fé não se faça hipnose, pela qual o domínio da sombra se estabelece sobre as mentes mais fracas, acorrentando-as a séculos de ilusão e sofrimento.
- Seja Allan Kardec, não apenas crido ou sentido, apregoado ou manifestado, a nossa bandeira, mas suficientemente vivido, sofrido, chorado e realizado em nossas próprias vidas. Sem essa base é difícil forjar o caráter espírita-cristão que o mundo conturbado espera de nós pela unificação.
- Amor de Jesus sobre todos, verdade de Kardec para todos.

Bezerra de Menezes

(Trechos da mensagem "Unificação", Psic. Francisco Cândido Xavier – Reformador, dez/1975)

Expediente

O Boletim

Informativo do Centro Espírita
Bezerra de Menezes
Rua Maia de Lacerda, 155, Estácio,
Rio de Janeiro — RJ
CEP 20250-001
Tel. (21) 2273-9398

Site:

www.bezerramenezes.org.br

Email:

diretoria@bezerramenezes.org.br

Elaboração e Editoração: Equipe da Área de Divulgação do CEBM

Revisão: Lucia Maria Alba da Silva

Expedição: Adélia Menezes Maia Gallo

Periodicidade: Mensal

Tiragem: 150 exemplares

CONSELHO DIRETOR DO CEBM

Área Administrativa:

Lydia Alba da Silva

Área Financeira:

Ennio de Oliveira Tavares

Área de Assuntos Doutrinários:

Lydia Alba da Silva

Área de Divulgação:

Luis Henrique Fernandes de Souza

Área de Educação Espírita da Infância, Juventude e Família:

Lucia Maria Alba da Silva

Área de Assistência e Promoção Social Espírita;

Marcia Antonio Frota Correia

RÁDIO RIO DE JANEIRO - 1400 AM

Site: www.radioriodejaneiro.am.br

A Rádio Rio de Janeiro, a emissora da Fraternidade, prepara-se para levar a mensagem espírita aos diferentes pontos de nosso planeta. No entanto, para isto, precisa de parcerias e a principal é você.

Coopere. Divulgue.

Estrada do Dendê, 659 (Tauá) - Ilha do Governador
Rio de Janeiro - RJ / CEP.: 21.920-000
Telefone: (21)3386-1400 e (21)3396-5252

LEMBRETE FRATERO**Reflexões sobre a Palavra de Jesus**

**“O Céu e a Terra passarão, mas as minhas palavras não passarão”
Mateus 24,35**

O caráter divino das palavras de Jesus é um aspecto que deve estar sempre presente em nossas reflexões.

O Céu aqui referenciado, não é o local onde moram os justos e perfeitos, mas sim, o ponto idealizado pelas teologias, onde se abrigarão aqueles que se julgarem donos da verdade, uma exclusiva vivenda que, por presunção, imaginam compartilhada com Deus. É, portanto, um Céu montado numa dimensão conduzida pela matéria, longe do espírito.

Esse Céu, por ser produto de interesses menores, é material e falível, como era o paraíso vendido como indulgências, em triste passado. É a esse lugar que Jesus fez referência, por considerá-lo efêmero, transitório e falso. Esse Céu poderia passar, ser relegado ao limo das convenções, desfazer-se no roldão das fantasias.

Esse paraíso criado pela imaginação humana, não tinha a consistência da Vontade Maior, mas era palpável, pelos ambiciosos sonhos dos que carregavam culpas difíceis de serem suportadas, era uma ilusão apenas, mas ainda se mantém viva em muitos corações desavisados.

A Terra, essa não passa por um exame mais cuidadoso, é apenas o laboratório onde os dramas reais são cultivados e, ainda abrigando as mais doentias paixões, tende a se depurar através do trabalho incansável de nosso mestre Jesus.

O materialismo, os desmandos de toda natureza, as guerras sempre cruéis, a demolição dos valores morais, as falhas na diretriz comportamental, são características dessa Terra que passará seguindo a lógica da vida.

O Céu e a Terra, searas de trabalho na Lei de Deus, cenários de milênios onde se misturam o crime, o castigo, a redenção e a evolução, elementos que constroem caminho para a consagração junto ao Criador.

Ao mesmo tempo em que Jesus, nos ensinou que o Céu e a Terra iriam passar, perdendo-se inevitavelmente no passado, nos deu um alento dizendo que suas palavras não passariam, elas traziam a certeza que a eternidade confere, quando tem a justiça em sua natureza.

O Mestre nos conduziu então, à conclusão de que deveríamos atentar para o exemplo de seu Ministério, considerarmos seu ensino e nos modelarmos em seu exemplo! Outro não é o chamado contido no Sermão da Montanha, outro não é o sentido das Bem-Aventuranças.

E, no entanto, apesar do significativo progresso que a humanidade experimentou desde os tempos do calvário, as palavras saneadoras ainda fazem parte da retórica dos vaidosos, da maldade dos insensíveis, da vergonha dos fanáticos.

Mas a bondade divina é de tal sorte inesgotável, que podemos atestar a vitalidade das palavras do Mestre, diariamente lembrando as nossas fraquezas e, paradoxalmente, nos oferecendo nova vida e novos valores.

A melhor certeza que temos, é que nossas chances sempre serão renovadas, graças à perenidade das palavras de Jesus.

Assaruhy Franco de Moraes



LER

E

**ESTUDAR KARDEC
PARA VIVER JESUS**

ALLAN KARDEC esclarece:

“A morte, pois, não separa os que se conheceram na Terra; eles se reencontram, reúnem-se e se interessam pelo que era objeto de suas preocupações. Dirão, sem dúvida, que eles se lembram do que lhes dava alegria, haverão de lembrar-se, também, daquilo que lhes causava dor, e isso lhes deve alterar a felicidade. Tal lembrança produz um efeito inteiramente contrário, porque a satisfação de estar liberto dos males terrestres é um prazer tanto mais suave, quanto maior for o contraste.

Apreciamos melhor os benefícios da saúde após uma doença, a calma após a tempestade.

Voltando ao lar, o guerreiro não se compraz em contar os perigos que correu, as fadigas que experimentou. Do mesmo modo, para os Espíritos a lembrança das lutas terrestres é uma satisfação, quando delas saíram vitoriosos. Mas essa lembrança se perde ao longo do tempo, ou, pelo menos, diminui de importância aos seus olhos, à medida que se libertam dos fluidos materiais dos mundos inferiores e se aproximam da perfeição. Para eles, tais lembranças são sonhos longínquos, como no homem feito as recordações da primeira infância.”

Revista Espírita - Jornal de Estudos Psicológicos. Ano IV. 1861. FEB. p.450-451

NO MUNDO DO ESPERANTO

“La paco de Jesuo estu en la koroj de niaj karaj gefratoj.”

ESPERANTOTERAPIA

Alberto Flores

Seu Miguel tinha as suas horas totalmente absorvidas por intenso trabalho para atender às urgentes necessidades da família. Não sobrava tempo para ler, estudar ou se dedicar a algum passatempo. Em seu centro de interesses se via cercado pela obrigação de bem cumprir as tarefas de cada dia. E assim se passaram os anos.

Lá pelas tantas chegou a época da sonhada aposentadoria! No início, seu Miguel sentiu-se meio desorientado. Parecia que tinha um vazio na alma. Os sonhos de moço já não mais tinham sentido. Os interesses agora eram outros, ou já não havia mais interesse algum! O envelhecimento cobrava o seu preço. Mas, no fundo, ainda acariciava o velho sonho de estudar, coisa que antes não fora possível.

Porém, cadê a paciência para fazer um curso formal? E o dinheiro? E os pré-requisitos? O jeito era mesmo desistir. Então começou a sentir um certo desânimo, tristeza, depressão; uma sensação de inutilidade, com perda da auto-estima e tendência a se isolar, a se afastar do convívio com os outros. Não por falta de tempo, porque tempo agora ele tinha de sobra; mas porque não encontrava o seu espaço, nem oportunidades de ter um lazer prazeroso.

O seu cotidiano se tornara repetitivo, numa mesmice terrível. Foi aí que alguém lhe sugeriu que procurasse o Centro Gerontológico de uma Associação de Aposentados, o qual lhe poderia proporcionar a alegria de conviver com pessoas da sua idade, de participar de um coral, de passeios, de excursões, de festas, de cursos.

Cursos? Sim, de cursos sem pré-requisitos, sem compromisso de exames, sem mensalidades caras, sem tarefas cansativas. Era estudar por puro prazer, como uma terapia ocupacional, para sentir a satisfação de conviver, de aprender algo interessante, de ocupar bem o seu tempo e a sua mente, desenferujar o intelecto num lazer agradável.

E foi assim que seu Miguel começou a estudar a língua esperanto. No princípio achou que não ia conseguir aprender; estava destreinado do estudo. Mas o esperanto era tão interessante, tão claro, tão lógico, tão simples, que seu Miguel foi se entusiasmando, se dedicando e aprendendo, bem mais rápido do que pensara!

E quando se deu conta, estava lendo prosa e poesia em esperanto. Seu Miguel estava feliz: tinha encontrado e se afinado com o belo ideal de paz e fraternidade que caracteriza o esperanto.

Começou a se corresponder com esperantistas de outras terras e de outras culturas, e a saber como viviam, pensavam e sentiam. Era como se tivesse aberto uma imensa janela para o resto do mundo; percebeu que seus horizontes se ampliavam. E, muito satisfeito, seu Miguel contava para os amigos:

“Jamais imaginei que o simples estudo dessa língua fosse me proporcionar tantas alegrias. É algo que transformou os meus dias. Agora sou outro; não sou mais um idoso acabrunhado; sou agora um jovem na 3ª idade, alegre e feliz. A terapia do esperanto me trouxe novas esperanças. Graças a Deus e, também, ao Dr. Esperanto!”

(Alberto Flores, grande propagandista do idioma internacional, deu cursos de esperanto no Centro Gerontológico da Associação dos Aposentados e Pensionistas de Volta Redonda)

O CEBM**OFERECE DOIS HORÁRIOS PARA O ESTUDO DO ESPERANTO:**

A) NOVO CURSO BÁSICO – para iniciantes: 5ª feira- de 17:00 às 18:30

B) LEITURA DE “LA EVANGELIO LAŬ SPIRITISMO” – para quem já fez o curso básico: 3ª feira - de 13:15 às 14:45

Coordenadora - Maria Ramos

Vulto do Espiritismo**Corina Novelino**

Nascida na cidade de Delfinópolis, Estado de Minas Gerais, no dia 12 de agosto de 1912. Foi filha do casal José Gonçalves Novelino e Josefina de Melo Novelino.

Seus pais transferiram residência para Sacramento quando ela ainda era muito criança. Foi matriculada no Colégio *Allan Kardec*, fundado e dirigido por Eurípedes Barsanulfo, tendo o privilégio de ser sua aluna, uma oportunidade que soube aproveitar para seguir os seus exemplos.

Com apenas vinte anos de idade foi convidada por uma denodada seareira, chamada Maria Modesto Cravo, para ajudá-la a administrar um Lar de Crianças, na cidade mineira de Uberaba. Indecisa sobre o convite, procurou orientação do médium Francisco Cândido Xavier, então residente em Pedro Leopoldo. Devido ao elevado número de pessoas que procurava o médium, não conseguiu entrevistar-se com ele. Porém, grande foi a sua surpresa quando foi por ele chamada, recebendo de suas mãos bela mensagem assinada pelo Espírito de Eurípedes Barsanulfo, na qual, entre outras coisas, ele dizia: "Corina, você é minha última esperança em Sacramento". Diante do imperativo da mensagem, declinou do convite de Maria Modesta.

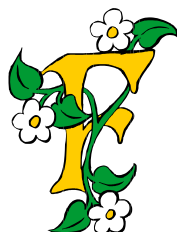
No limiar do ano de 1950, deliberou fundar um Lar para crianças abandonadas. Além de escritora, colaborou também na imprensa, desde que Hamilton Wilson, irmão de Eurípedes, fundou o jornal *A Tribuna*, em Sacramento. Colaborava também nos jornais *Estado do Triângulo* e *Jornal de Sacramento*, ambos de grande tiragem. Como escritora, legou-nos o excelente livro: *Eurípedes. O Homem e a Missão*, que veio a lume no centenário de nascimento de Eurípedes. Publicou também *Escuta meu Filho*, cuja renda reverteu inteiramente para o *Lar de Eurípedes*. Por muitos anos colaborou ainda com o *Anuário Espírita*, de Araras. Diversos órgãos da imprensa espírita publicaram os seus artigos. Foi inegavelmente a devotada continuadora da obra de Eurípedes Barsanulfo, cumprindo até o fim a missão a que se obrigou, com fidelidade, ao querido Mestre.

Corina contribuiu de forma marcante com o movimento Espírita de Sacramento, no qual tinha estreitas relações de amizade e laboriosas atividades, tanto no campo doutrinário como assistencial. Um exemplo de trabalho e de abnegação.

A desencarnação de Corina Novelino ocorreu no dia 10 de fevereiro de 1980, em Sacramento. Fora internada na Santa Casa de Misericórdia no dia três, do mesmo mês, acometida de um derrame cerebral. Toda a família espírita sentiu o seu desaparecimento da vida física, desfalcada de uma das mais fiéis discípulas de Allan Kardec e de Jesus.

Fonte: Texto completo em www.oconsolador.com.br

EM FAMÍLIA



“Aprendam primeiro a exercer piedade para com a sua própria família e a recompensar seus pais, porque isto é bom e agradável diante de Deus.” — Paulo. (I Timóteo 5,4.)

A luta em família é problema fundamental da redenção do homem na Terra. Como seremos benfeitores de cem ou mil pessoas, se ainda não aprendemos a servir cinco ou dez criaturas? Esta é indagação lógica que se estende a todos os discípulos sinceros do Cristianismo.

Bom pregador e mau servidor são dois títulos que se não coadunam.

O apóstolo aconselha o exercício da piedade no centro das atividades domésticas, entretanto, não alude à piedade que chora sem coragem ante os enigmas aflitivos, mas àquela que conhece as zonas nevrálgicas da casa e se esforça por eliminá-las aguardando a decisão divina a seu tempo.

Conhecemos numerosos irmãos que se sentem sozinhos, espiritualmente, entre os que se lhes agregaram ao círculo pessoal, através dos laços consangüíneos, entregando-se, por isso, a lamentável desânimo.

É imprescindível, contudo, examinar a transitoriedade das ligações corpóreas, ponderando que não existem uniões casuais no lar terreno. Preponderam aí, por enquanto, as provas salvadoras ou regenerativas. Ninguém despreze, portanto, esse campo sagrado de serviço por mais se sinta acabrunhado na incompreensão. Constituiria falta grave esquecer-lhe as infinitas possibilidades de trabalho iluminativo.

É impossível auxiliar o mundo, quando ainda não conseguimos ser úteis nem mesmo a uma casa pequena — aquela em que a Vontade do Pai nos situou, a título precário.

Antes da grande projeção pessoal na obra coletiva, aprenda o discípulo a cooperar, em favor dos familiares, no dia de hoje, convicto de que semelhante esforço representa realização essencial.

Emmanuel

Fonte: *Pão Nosso* / ditado pelo espírito Emmanuel; [psicografado por] Francisco Cândido Xavier. — 18ª Ed. — Rio de Janeiro; Federação Espírita Brasileira, 1999, cap. 117 — *Em família*, p. 245/246.



CURIOSIDADES...

DATAS IMPORTANTES DO MÊS DE NOVEMBRO

01/11/1918 - Desencarnação do Apóstolo do Triângulo Mineiro, Eurípedes Barsanulfo.

05/11/1839 - Nascimento de Stainton Moses, pastor protestante, mais tarde convertido ao Espiritismo. A FEB publica seu livro *Ensinos Espiritualistas*.

06/11/1835 - Nascimento de Cesar Lombroso.

10/11/1835 - Nascimento de Amália Domingo Sóler.

12/11/1936 - Abertura do 9º Congresso Brasileiro de Esperanto, de 12 a 17, com a participação de Ismael Gomes Braga e Carlos Imbassahy.

14/11/1849 - As irmãs Fox realizaram as primeiras demonstrações públicas de suas faculdades mediúnicas, no Corinthian Hall, em Rochester.

14/11/1876 - Nasce, na Bahia, Manoel Philomeno de Miranda. Divaldo Pereira Franco tem psicografado diversos livros desse Espírito.

20/11/1919 - Desencarna o marechal Francisco Raimundo Ewerton Quadros. Foi o primeiro presidente da Federação Espírita Brasileira.

23/11/1795 - Nasce Amélie Gabrielle Boudet, mais tarde esposa de Allan Kardec.

23/11/1904 - Descoberto em Hydesville, EUA, o esqueleto do mascate assassinado na casa da família Fox, autor das comunicações em 30 e 31 de março de 1848.

Fonte: www.oconsolador.com.br

ÁREA DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL ESPÍRITA

No mês de outubro finalizamos a mensagem do Espírito Batuira intitulado “Esclarecendo na Área Social”, do livro *Conviver e Melhorar*, psicografado por Francisco do Espírito Santo Neto. Além de tê-la apreciado, retiramos o entendimento real do trabalho social na Casa Espírita, que é:

- 1º- “A assistência social é um meio, e não o objetivo principal a que se propõe a tarefa espírita.”
- 2º- “Necessário e valioso é o suprimento que atende às necessidades do Espírito imortal.”
- 3º- “A Doutrina Espírita proclama como primordial a educação das almas.”
- 4º- “Urge estabelecermos noções de valores imortais e bases educacionais para preparar as almas para a grandeza espiritual a que estão destinadas.”

Com este pensamento, a equipe do SAPSE trabalha consciente e determinada na tarefa que compete ao Espiritismo — “*levar a toda a humanidade a mensagem de Jesus Cristo, através de Allan Kardec, a fim de que nunca mais as almas tenham fome ou sede.*”

A equipe está aberta para receber a todos que queiram informações sobre o trabalho ou queiram visitá-la e comunica que no dia 13 de dezembro, sábado, às 8h haverá o encerramento das atividades do corrente ano.

Estão todos convidados a participar deste momento.

ÁREA DE ASSUNTOS DOCTRINÁRIOS

O Ensino Espírita e o Estímulo à leitura (I)

A LEITURA COMO INSTRUMENTO DE ESTUDO

Para que o homem se aproprie de modo mais completo do patrimônio cultural constituído coletiva e historicamente necessita se instrumentalizar para proceder àquela apropriação. O domínio das diversas linguagens culturais é fundamental ao processo de socialização/ humanização/ iluminação humana, alargando vistas e descerrando possibilidades de integração/ ação/ crescimento no contexto em que o homem – ser imortal opera seu processo de aperfeiçoamento intelectual-moral.

Longe de invalidar o valor da oralidade no processo de transmissão/ assimilação do conteúdo doutrinário, o Espiritismo requer, para ser melhor conhecido e criticado, que o adepto ou estudioso se torne o leitor crítico. E isto a distingue de qualquer outra proposta de caráter religioso cuja característica primordial em sua quase totalidade tem sido a não aceitação da crítica racional.

Nesse sentido é que o Movimento Espírita através de suas bases, as casas espíritas, preocupa-se com o estudo e a divulgação doutrinária em especial através do livro, fato este registrado pela última pesquisa do IBGE que aponta como o maior leitor brasileiro, o espírita, em sua maioria quantitativa.

Fonte: *Jornal Mundo Espírita - Dezembro de 1999*

ÁREA DE EDUCAÇÃO ESPÍRITA DA INFÂNCIA, JUVENTUDE E FAMÍLIA

Olhai a criança

Pestalozzi / psicografia Rita Foelker

Quando estiveres entre os teus pequenos, na sala ou no pátio, escrevendo ou criando objetos artísticos, não te preocupes tanto com a redação e o objeto: olhai a criança. Quando confeccionares um lindo painel para o mural de tua instituição, olhai menos para o que estais fazendo, olhai mais para a criança.

A redação, o objeto e o painel são apenas pretextos, tu podes querer que seja uma música ou uma dança, mas não tires os olhos da criança.

Nunca duvides de que ela é o mais importante do teu trabalho, e que o que fazes só adquire realmente significado se olhares a criança.

Verás a que chora irritada, a que ri contente, a que teme tanto errar que mal consegue ter calma para trabalhar.

Verás a criança ansiosa para acabar e brincar, e a que até se esquece do que está fazendo, enquanto viaja por sua própria imaginação.

Verás a criança amedrontada e aflita, e poderás ajudá-la a encontrar coragem e serenidade.

Verás a criança que chora, e poderás sentar-te ao lado dela até que as lágrimas cessem.

Verás a criança que anseia e procura, e poderás auxiliar em sua busca.

Verás a criança autêntica, e poderás cultivar sua autenticidade.

Verás a criança alegre, e te alegrarás junto com ela.

Se olhares a criança, verás um mundo até então desconhecido.

Verás a flor dos sentimentos, a raiz dos valores, a seiva da confiança.

Verás o que está por traz das chamadas mal criações, verás mais e mais além de todas as aparências do mundo adulto, se aprenderes a olhar a criança.

Se olhares a criança, com ternura e paciência, com muita atenção, verás Deus. (...)

ÁREA DE DIVULGAÇÃO

Tocando em frente

A música "Tocando em frente", composta por Renato Teixeira e Almir Sater, é um dos marcos na carreira dos dois compositores.

Gravada por mais de 60 artistas, foi escrita de forma inusitada, rápida, em um dia de rara inspiração.

Almir Sater afirmou que ela foi concebida em pouco tempo, durante um encontro entre os artistas.

A letra de "Tocando em frente" é o retrato dos efeitos da maturidade na vida de uma pessoa. Por ela percebe-se que não basta apenas passar pelo tempo. É preciso extrair dele as lições do aprendizado com a dor, a alegria, o outro.

*"Ando devagar porque já tive pressa
e levo esse sorriso porque já chorei demais.
Me sinto mais forte, mais feliz, quem sabe
só levo a certeza de que muito pouco eu sei
e nada sei."*

Saber muito ou pouco é diferente de saber com sabedoria. Às vezes, é bom saber em silêncio; em outras, o melhor é gritar o que se descobriu, para que os atalhos encontrados se tornem rotas seguras para muitos...

*"Conhecer as manhas e as manhãs,
o sabor das massas e das maçãs.
É preciso amor pra poder pulsar,
é preciso paz pra poder sorrir,
é preciso chuva para florir"*

Amadurecer é reconhecer o sabor do que se foi e os

aromas do que se é. Crescimento interior dá a perfeita dimensão dos impactos do amor e da paz nas terras férteis da alma, para todos os tempos.

*"Penso que cumprir a vida seja simplesmente
Compreender a marcha e ir tocando em frente.
Como um velho boiadeiro, levando a boiada
Vou tocando a vida nessa longa estrada eu vou, estrada
eu sou."*

Longa é a estrada da vida imortal, da vida que habita o ser desde os tempos iniciais da simplicidade completa. Uma estrada que vai sendo trilhada aos impulsos da evolução, em que a criatura vai agregando experiências, confirmando convicções e consolidando passos seguros, rumo ao domínio de si mesma.

É esse igualmente nosso rumo, só que na dimensão cósmica do Espírito, em que avançaremos distâncias incomensuráveis adentro da própria intimidade, desbravando estradas que se abrirão à medida que as conquistas pessoais se confirmarem na construção definitiva do homem integral.

Carlos Abranches

Fonte: *Cantar é mover o dom: uma análise da letra de músicas populares sob o ponto de vista espírita* / Carlos Abranches, São Paulo: Mythos Editora, 2008, cap. XVI, p. 77/78.

CAMPANHAS PERMANENTES

MANTIMENTOS

- ✓ Leite em pó integral, feijão, arroz, macarrão, açúcar, farinha ... , constituem a base da alimentação
- ✓ Agasalhos: cobertores, lençóis, casacos ...

Participe, divulgue!

NOVOS SÓCIOS

Para iniciarmos novos projetos, precisamos aumentar o quadro de associados cooperadores, corações generosos que se unam a nós, participando das despesas de manutenção e conservação dos prédios.

"AJUDAR É HONRA QUE NOS COMPETE."

Contamos com você.



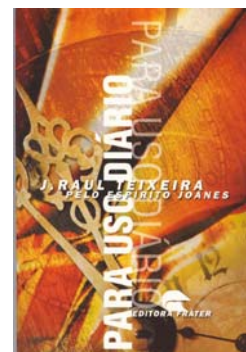
Continua em cartaz "Bezerra de Menezes — diário de um Espírito".
Vamos prestigiar este importante momento para o Espiritismo .
Mais informações no site www.bezerrademenezesofilme.com.br

IMPERDÍVEL!!!

Divaldo Franco na **Rede TV**
Programa

TRANSIÇÃO - A VISÃO ESPÍRITA PARA UM NOVO TEMPO

Todos os domingos, de 15h às 15h30min

LIVRO DO MÊS
(Sugestão de leitura)

(Para uso diário. Mensagens. Pelo Espírito Joanes — psicografia de TEIXEIRA, J. Raul)

A venda na livraria do CEBM.

Leia * Medite * Divulgue

REUNIÕES PÚBLICAS DE ESTUDOS DOCTRINÁRIOS, SEGUIDAS DE PASSES E ÁGUA MAGNETIZADA.
PROGRAMAÇÃO

TERÇA-FEIRA

Evangelho Segundo o Espiritismo — Livro dos Espíritos — Obras Subsidiárias

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR (A)
04	15h	Escolha das provas. (L. E.- Questões 258 a 273)	Welles Costa
11	15h	Não são os que gozam de saúde que precisam de médico. (E.S.E- cap. 24: 8 a 12)	Vera Lúcia Claudiana da Silva
18	15h	Coragem da Fé. Carregar sua cruz. (E.S.E- cap. 24: 13 a 19)	Maria Ramos Willians
25	15h	Relação no além-túmulo. Simpatia entre os Espíritos. (L. E.- Questões 274 a 303)	Sonia Arenaro

QUINTA-FEIRA

Evangelho Segundo o Espiritismo — Livro dos Espíritos — Obras Subsidiárias

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR (A)
06	19h	O Livro dos Espíritos. Introdução X a XIII	Sergio Rodrigues
13	19h	Preces pelos que já não são da Terra. (E.S.E- cap. 28: Título IV: 59 a 76)	Telma Brilhante de Albuquerque
20	19h	O Livro dos Espíritos. Introdução XIV a XVII	Inês gripp
27	19h	Prece pelos doentes e obsidiados. (E.S.E- cap. 28: Título IV: 77 a 84)	Maria Olegária Costa

DOMINGO

Livros do Mês
(O Livro dos Espíritos e Revista Espírita — 1861 e 1862)

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR (A)
02	10h	O Espiritismo é provado por milagres? Revista Espírita — Fev/18562	Manoel Messias Macedo
09	10h	Da Lei de Conservação. O Livro dos Espíritos — 3ª parte, Das Leis Morais, cap. V.	Assaruyh Franco de Moraes
16	10h	Egoísmo e orgulho. Revista Espírita — Out/1861	Welles Costa
23	10h	Os mártires do Espiritismo. Revista Espírita — Abr/1862	Sérgio Rodrigues
30	10h	Valor da Prece. Revista Espírita — Ago/1862	Zita Flora de Almeida

ATIVIDADES NO CEBM

SEGUNDA-FEIRA	18h50min às 20h15min 18h30min às 20h	— Reunião de Estudo e Educação da Mediunidade (Privativa) — Reunião de Atendimento Espiritual (Privativa)
TERÇA-FEIRA	13h15min às 14h45min 13h45min às 15h 14h30min às 15h 15h às 16h30min 16h30min às 17h 16h30min às 18h	— Curso de Esperanto (Leitura de "LA EVANGELIO LAÛ SPIRITISMO" e "DE FRANCISKO EL ASIZO POR VI") — Reunião de Atendimento Espiritual (Privativa) — Diálogo Fraterno — Reunião de Estudos Doutrinários (Pública) — Diálogo Fraterno — Grupo de Estudos: O Livro dos Espíritos
QUARTA-FEIRA	8h às 8h30min 8h30min às 9h 19h às 20h30min 19h às 20h30min 19h às 20h30min	— Encontro para Oração — Diálogo Fraterno — Grupo de Estudo Introdução à Doutrina Espírita — Grupo de Estudo Básico da Mediunidade — Grupo de Estudo - O Evangelho Segundo o Espiritismo
QUINTA-FEIRA	17h às 18h30min 17h30min às 18h 18h30min às 19h 18h45min às 20h 19h às 20h30min	— Curso de Esperanto — Evangelho no Lar — Diálogo Fraterno — Reunião de Atendimento Direto (Privativa) — Reunião de Estudos Doutrinários (Pública)
SEXTA-FEIRA	8h às 8h30min 8h30min às 9h 18h45min às 20h	— Encontro para Oração — Diálogo Fraterno — Reunião de Atendimento à distância (Privativa)
SÁBADO	8h às 12h 15h às 17h 15h às 17h 17h30min às 19h30min	— Atividade do SAPSE (4º Sábado) — Educação Espírita da Infância e da Juventude — Educação Espírita da Família — Grupo de Estudos - A Gênese
DOMINGO	10h às 11h30min 13h45min às 16h30min 13h45min às 16h30min	— Reunião de Estudos Doutrinários (pública) — Caravana - Visita ao Instituto Miguel Pedro (mensal - no 3º domingo) — Caravana - Visita ao Centro Espírita Filhos de Deus (mensal - no 4º domingo)